

# Crônicas escritas à moda da chef

Reprodução

**Ateliê Culinário para viagem** — Crônicas, receitas e um pequeno guia gastronômico, de Vera Saboya. Editora Jorge Zahar, 220 páginas, com ilustrações. R\$ 39,90

Luciana Fróes

• É um livro de receitas. Também. Mas mais do que entregar de bandeja ao leitor seus segredos de liquidificador (literalmente), "Ateliê Culinário para viagem", da chef Vera Saboya, é uma deliciosa reunião de crônicas bem escritas, divertidas e femininas, que contam o percurso da *pâtissier* (que também é filósofa) e os muitos percalços vividos por ela ao longo dos 15 anos à frente de um dos endereços mais charmosos da Zona Sul, o Ateliê Culinário, no final do Leblon.

Com humor — e sem pudor — Vera conta casos (como as cestinhas com finas iguarias que chegavam de Paris para o urbanista Lucio Costa); fala de sua paixão pelo cinema (dá a parceria com o Grupo Estação); dos bastidores da loja ("já promovi concurso de poesias na cozinha e, numa outra vez, pedi que escrevessem seus sonhos de vida. Imagina que o nosso estoquista queria ser trompetista da banda do Corpo de Bombeiros!"); do fracasso do Ateliê de Ipanema (que fechou prematuramente); e das muitas festas que comandou com o bufê Ateliê.

Num jantar para 200 pessoas, foi recebida na porta pela aniversariante aos prantos: o marido tinha ido embora na véspera, se apaixonou por outra e se mandou. A moça estava incon-

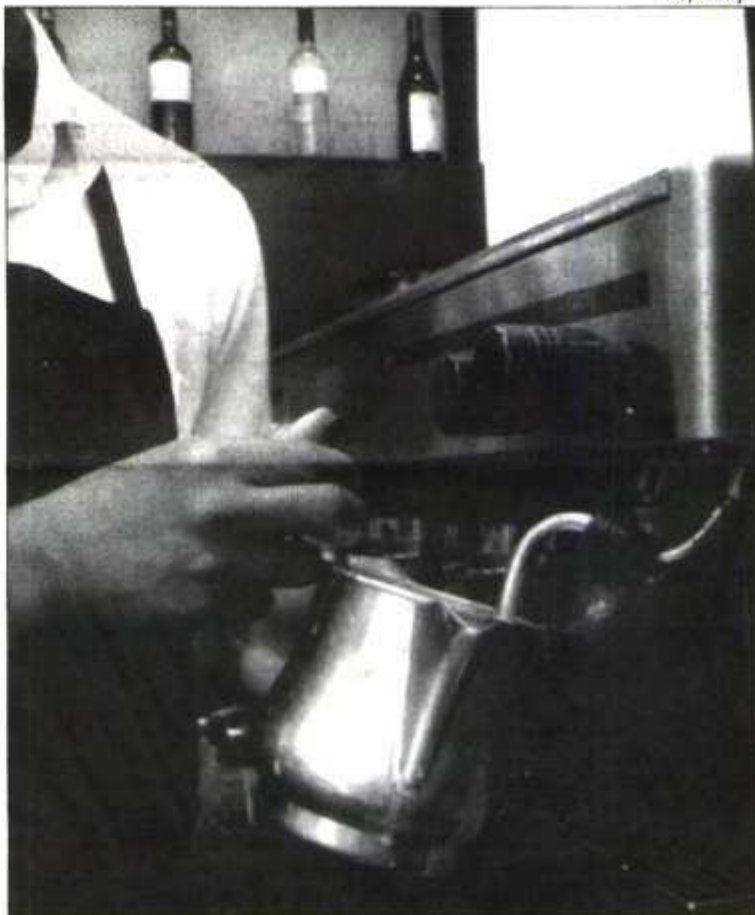


FOTO do livro, que reúne histórias e receitas da tradicional casa do Leblon

solável. "Fiz um chá de capim limão (qualquer calorzinho faz bem nessas horas) e sugeri que ela ficasse na cozinha com a gente, preparando canapés, enfeitando as bandejas. Qualquer coisa era melhor do que fazer sala. Nessa festa, que tinha muito para dar errado, a comida teve um grande papel", escreve Vera, que logo a seguir ensina a fazer o tal chá reconfortante. Allás, não se ferve a água jamais, o.k?

E não é só texto que foge do padrão dos livros de cozinha: formato, visual e fotos também. Não espere superprodu-

ções, nem cliques de salivar. Nada disso. Pelas suas 220 páginas estão fotos simples, algumas feitas por amigos, em preto e branco. E 50 preciosas receitas que fizeram a boa fama do Ateliê (muffins! terrines! cakes!). E quando você vai chegando ao finalzinho do livro e pensa que o banquete acabou, é aí que Vera abre sua agenda de viagem e compartilha com o leitor os seus endereços prediletos nas cinco cidades que marcaram sua trajetória: Rio, São Paulo, Tiradentes, Nova York e Paris... É uma tremenda saideira. ■